

XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos

“Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão” na Diocese de Angra

O Papa Francisco, em 24 de abril de 2021, aprovou o itinerário sinodal para a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema: “Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão”.

O percurso para a celebração do Sínodo será dividido em três fases, entre outubro de 2021 e outubro de 2023, passando por uma fase diocesana e uma fase continental, que dará vida a dois *Instrumentum Laboris* distintos, antes da fase definitiva em nível eclesial.

O Sínodo dos Bispos é o ponto de convergência do dinamismo da escuta recíproca no Espírito Santo, conduzida em todos os níveis da Igreja. A articulação das diferentes fases do processo sinodal possibilitará a escuta real do Povo de Deus e garantirá a participação de todos no processo sinodal. Não é apenas um acontecimento, mas um processo que envolve em sinergia o Povo de Deus, o Colégio Episcopal e o Bispo de Roma, cada um segundo a sua função.

Fase diocesana (outubro de 2021 - abril de 2022)

No domingo, 17 de outubro, com a mesma modalidade, será inaugurado nas dioceses sob a presidência do respetivo bispo.

O objetivo desta fase é a consulta ao Povo de Deus (cfr. *Episcopalis Communio*, 5,2), a fim de que o processo sinodal se realize na escuta de todos os batizados, sujeitos da infalível *sensu fidei in credendo*.

Cada bispo nomeará um responsável diocesano (possivelmente uma equipa) para a consulta sinodal, que pode servir como ponto de referência e contato com a Conferência Episcopal e que acompanhará a consulta na Igreja particular, em todas as suas etapas (antes outubro de 2021). Na Diocese da Angra, a equipa será a Comissão Diocesana Coordenadora da Caminhada Sinodal e o responsável será o presidente da mesma.

A consulta nas dioceses realizar-se-á através dos órgãos de participação previstos na lei, sem excluir outras modalidades que se julguem oportunas para que a mesma consulta seja real e eficaz. (cfr. *Episcopalis Communio*, 6).

A consulta ao Povo de Deus em cada diocese terminará com uma reunião pré-sinodal, que será o momento culminante do discernimento diocesano.

Após o encerramento da fase diocesana, a comissão coordenadora enviará as suas contribuições à Conferência Episcopal antes de abril de 2022, pelo que a consulta nas ouvidorias deve estar concluída antes do fim de março desse ano.